

Nome: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ 3:ª série Data: \_\_\_\_\_

Componente Curricular: Ensino Religioso. Professor (a): Fabiana Montin

ROTEIRO DE ESTUDOS: prova 1 III trimestre

Para desenvolvermos uma relação interessante e possível sobre o encontro da religião e a cultura, o termo a ser observado é o **Fenômeno religioso**

Podemos definir fenômeno religioso como a **Compreensão do fato religioso**

A escritora e poetisa inglesa Ruth Benedict no seu livro Metodologia do Ensino Religioso define cultura *como uma lente através da qual o homem vê o mundo* (FONAPER, 1998, p. 10).

Outra lente muito importante de que o ser humano se utiliza para entender o mundo é a religião; assunto de grande importância é justamente o encontro entre: **Religião e Cultura**

A ética no hinduísmo é caracterizada por: **A ética do hinduísmo funda-se no carma, a lei moral de causa e efeito**

A ética no budismo é caracterizada por:

**Caminho das oito vias, é através deste caminho em que o fiel budista se esforça para se livrar do sofrimento e o desejo.** A ética islâmica é caracterizada por: **Todos princípios éticos islâmicos estão contidos na Xariá.** A ética judaica é caracterizada por: **Os judeus não fazem distinção entre ética e vida religiosa.** A ética cristã é caracterizada por: **O sermão da montanha, registrado no Evangelho de São Mateus, é uma das bases para fundamentação da ética Cristã.**

**Relacione os conflitos com cada localidade apontada abaixo e suas motivações.**

- a) NIGÉRIA
- b) AFGANISTÃO
- c) IRAQUE
- d) SUDÃO
- e) TIBETE
- f) TAILÂNDIA
- g) ISRAEL

( **B** ) Fundamentalistas radicais muçulmanos e não-muçulmanos Afeganistão é um campo de batalha desde a época em que Alexandre, O Grande, passava por lá, em meados de 300 a.C. Atualmente, dois grupos disputam o poder no país, em um conflito que se desenrola há anos. De um lado está o Talibã, movimento fundamentalista islâmico que governou o país entre 1996 e 2001. Do outro lado está a Aliança do Norte, organização político-militar que une diversos grupos demográficos afegãos que buscam combater o Regime Talibã. Após os atentados de 11 de setembro de 2001, a Aliança do Norte passou a receber o apoio dos Estados Unidos, que invadiram o Afeganistão em busca do líder do Al-Qaeda, Osama Bin Laden, estabelecendo uma nova república no país. Em 2011, americanos e aliados comemoraram a captura e morte do líder do grupo fundamentalista islâmico responsável pelo ataque às Torres Gêmeas, mas isso não acalmou os conflitos internos no país, que continua sendo palco de constantes ataques talibãs.

( **A** ) Cristãos e Muçulmanos. Divididos espacialmente e ideologicamente estão os muçulmanos, que vivem, e cristãos Desde 2002, conflitos religiosos têm se acirrado no país, motiva principalmente pela adoção da sharia, lei islâmica, como principal fonte de legislação nos estados do Norte. A violência no país já matou mais de 10 mil pessoas e deixou milhares de refugiados

( C ) Xiitas e Sunitas. Diferentes milícias, combatentes e motivações se misturam no conflito que tem lugar em território iraquiano. Durante os anos de 2006 a 2008, a Guerra do Iraque incluía conflitos armados contra a presença do exército dos Estados Unidos e também violências voltadas aos grupos étnicos do país. Mas a retirada das tropas norte-americanas, em dezembro de 2011, não cessou a tensão interna. Desde então, grupos militantes têm liderado uma série de ataques à maioria xiita do país. O governo iraquiano estima que, entre 2004 e 2011, cerca de 70 mil pessoas tenham sido mortas.

( G ) Judeus e Muçulmanos. Em 1947, a ONU aprovou a divisão da Palestina em um Estado judeu e outro árabe. Um ano depois, Israel foi proclamado país. A oposição entre as nações árabes estourou uma guerra, que, com o crescimento do território de Israel, deixou os palestinos sem Estado. Como tentativa de dar fim à tensão, foi assinado em 1993 o Acordo de Oslo, que deu início às negociações para criação de um futuro Estado palestino.

Tudo ia bem até chegar a hora de negociar sobre a situação da Cisjordânia da parte oriental de Jerusalém – das quais nem os palestinos nem os israelenses abrem mão. Na Palestina, as eleições parlamentares de 2006 colocaram no poder o grupo fundamentalista islâmico Hamas. O grupo é considerado uma organização terrorista pelas nações ocidentais e fracassou em formar um governo ao lado do Fatah partido que prega a reconciliação entre palestinos e israelenses. O Hamas assumiu o poder da Faixa de Gaza. E o Fatah chegou ao da Cisjordânia, em conflitos que se prolongaram até fevereiro de 2012, quando os dois grupos fecharam um acordo para a formação de um governo. Mas segundo o site da Al Jazeera, rede de notícias do Oriente Médio, a rixa continua. Eleições parlamentares presidenciais serão conduzidas nos dois territórios e a tensão internacional permanece pela possibilidade do Hamas voltar a vencer no processo eleitoral.

( D ) Muçulmanos e Não-muçulmanos. A guerra civil no já se prolonga há mais de 46 anos. Estima-se que os conflitos, que misturam motivações étnicas, raciais e religiosas, já tenham deixado mais de 1 milhão de refugiados. Em maio de 2006 o governo e o principal grupo rebelde, assinaram o Acordo de Paz de Darfur, que previa o desarmamento das milícias árabes, chamadas janjawid, e visava dar fim à guerra. No mesmo ano, no entanto, um novo grupo deu continuidade àquela que foi chamada de “a pior crise humanitária do século” e considerada genocídio pelo então secretário de estado norte-americano Colin Powell, em 2004.

( F ) Budistas e Muçulmanos um movimento separatista provoca constantes e violentos ataques e criou uma atmosfera de suspeita e tensão entre muçulmanos e budistas. Apesar dos conflitos atingirem os dois grupos, eles representam parcelas bastante desiguais do país: segundo dados do governo tailandês, quase 90% da população do país é budista e cerca de 10% muçulmana

( E ) Partido Comunista da China e budistas. A regulação governamental aos mosteiros budistas teve início quando o Partido comunista da China assumindo o controle do território e anexando-o como província, em 1950. Mais de meio século se passou desde a violenta invasão, que matou milhares de tibetanos e causou a destruição de quase seis mil templos, mas a perseguição religiosa permanece. Um protesto pacífico iniciado por monges em 2008 deu início a uma série de protestos no território considerado região autônoma da República Popular da China.

(Trevisan) A pretensão do Islã de criar Estados islâmicos e tornar-se uma nova força mundial, exigindo uma unidade entre religião e política nos países por ele governados, pode ser designada como. **fundamentalismo**.

A população nigeriana, de aproximadamente 148 milhões de habitantes, está distribuída em mais de 250 grupos étnicos, que ocuparam diferentes porções do país ao longo dos anos, motivando constantes disputas territoriais. Há dois grupos religiosos que são responsáveis pelas intermináveis guerras na Nigéria: **Cristãos e Muçulmanos**.

Em 10 de dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que, em seu artigo 5º, afirma:

*Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.*

Assim, entre nações que assinaram essa Declaração, é coerente esperar que: **a soberania dos Estados esteja em conformidade com os Direitos Universais do Homem, até mesmo em situações de conflito.**

Segundo Samuel Huntington (autor do livro, "O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial"), o mundo está dividido em nove "civilizações" conforme o mapa adiante. Na opinião do autor, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Sabendo-se que apenas EUA, China, Rússia, França e Inglaterra são membros permanentes do Conselho de Segurança, e analisando o mapa anterior pode-se concluir que:

**atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança.**

No dia 7 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão. Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião:

George Bush:

Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos Estados Unidos à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito. Pedimos-lhes que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos.

Osama Bin Laden:

Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a linha de frente do Islã, para destruir os Estados Unidos. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infiéis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infiéis. Que Deus nos proteja deles. (Adaptados de O Estado de S. Paulo, 8/10/2001)

Pode-se afirmar que: **Ambos apoiam-se num discurso de fundo religioso.**

Segundo Samuel Huntington (autor do livro, O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial), o mundo está dividido em nove "civilizações" Na opinião do autor, o ideal seria que cada civilização principal tivesse pelo menos um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Apenas EUA, China, Rússia, França e Inglaterra são membros permanentes do Conselho de Segurança. **Atualmente apenas três civilizações possuem membros permanentes no Conselho de Segurança.**